

# MÍDIAS EDUCACIONAIS - UMA FORMA DESCONTRAÍDA DE APRENDER HISTÓRIA: UM ESTUDO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BATISTA, GIRUÁ/ RS<sup>1</sup>

Juliana Andréia Christ Schizzi<sup>2</sup>  
Fábio Teixeira Franciscato<sup>3</sup>

## Resumo

O presente artigo tem por objetivo analisar os recursos tecnológicos como instrumentos pedagógicos potencializadores frente à desmotivação educacional dos alunos finalistas do Ensino Fundamental em relação à aprendizagem na disciplina de História. Busca refletir o que se pode fazer para que os educandos sintam prazer e interesse em estudar História. Para tanto, foi realizado um estudo de caso nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental Batista e Escola Municipal de Ensino Fundamental José João Bisognin, no Município de Giruá/RS, com entrevistas subjetivas e dissertativas para o grupo docente e discente, lançando um desafio após esta proposta à construção coletiva de um Blog Educacional com os alunos finalistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Batista, apontando mídias tecnológicas como computador e internet como forma de melhoria qualitativa do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave** História, Internet, Blog Educacional

## Abstract

This article aims to analyze the technological resources as teaching tools enhancers front of educational demotivation motivation of the final year students of primary education in relation to learning the discipline of history. Seeks to reflect what you can do to make students feel pleasure and interest in studying History. To that end, we conducted a case study in the School District Elementary School Batista and School District Elementary José João Bisognin, in the Giruá city, Rio Grande do Sul state, with interviews and subjective essays for groups of teachers and students, launching a challenge after the proposal to build a conference with the Educational Blog with the final year students of the Elementary School Batista and Elementary School District José João Bisognin, pointing media as computer and Internet technology as a means of improving the quality of teaching-learning process.a challenge after the proposal collective construction of na Educational Blog, pointing technological medias such as computer and internet as way of improving the quality of teaching-learning process.

**Keywords:** History, Internet, Education Blog.

## 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Mestre em Computação pela Universidade Federal de Santa Maria

Refletir a história como forma de analisar os fatos passados, comparando-os com os relacionados à atualidade, é um dos objetivos da interpretação historiográfica. Segundo Cotrim (1997), esta é uma ciência humana que estuda o desenvolvimento do homem no tempo, os processos históricos, personagens e fatos visando à compreensão de um determinado período histórico, resgatando aspectos culturais de um determinado povo, região. Rodríguez (2011) enfatiza que a história é inseparável do historiador, e que entender o passado é importante para compreender o presente.

Refletir sobre os fatos históricos vividos no passado e suas consequências na atualidade, faz com que a pessoa analise, pense e filosofe, buscando os prós e contras de tudo o que rege a atualidade. Estas facetas da História estão sendo deixadas de lado por alguns educadores descomprometidos, que foram educados em parâmetros tradicionais de Ensino e ainda hoje os repassam aos alunos.

Percebe-se, com o convívio diário, que os educandos estão demonstrando desinteresse em relação à aprendizagem dos conteúdos de História, devido às práticas pedagógicas aplicadas muitas vezes serem desmotivadoras.

Com esta análise, indaga-se que as Mídias Educacionais podem servir de ferramenta pedagógica que contextualize mudanças estratégicas, desde que haja comprometimento do educador em relação a sua proposta e uso durante as suas práticas, servindo assim de elo motivador, transformador e instigador de novos desafios, saindo de um Método Tradicional e muitas vezes retrógrado entrando numa nova era de ensino-aprendizagem, a era digital, moderna;

“Uma boa escola precisa de professores mediadores, vivos, criativos, experimentadores, presenciais e virtuais. De mestres menos falantes, e mais orientadores. Precisamos de uma escola que fomente redes de aprendizagem, entre professores e entre alunos. Onde todos possam aprender com os que estão perto e longe, conectados audiovisualmente. Aprender em qualquer tempo e qualquer lugar, de forma personalizada e, ao mesmo tempo, colaborativa”. MORAN (2011).

Buscou-se a realização desta pesquisa com o intuito de fomentar nos educandos o prazer e maior interesse do estudo de conteúdos da disciplina de História. E como elo de aprendizagem, a utilização de novas formas

metodológicas que integrem as diferentes mídias tecnológicas educacionais disponibilizadas pelas Instituições de Ensino, bem como a criação de um Blog Educacional coletivo com a turma, e assim refletir práticas e propostas pedagógicas do grupo docente, pensando por meio de projetos interdisciplinares atingir o grupo discente com a construção de um aprendizado prazeroso e dinâmico.

Verificando possibilidades que incutem a aceitação e participação dos educandos, foram realizadas diferenciadas práticas pedagógicas com a oitava série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Batista, do Município de Giruá / RS na disciplina de História, com a intenção de instrução e orientação para a criação de um Blog Educacional, abordando a historiografia com tecnologias da atualidade, desenvolvendo conteúdos e projetos realizados durante as aulas, onde o aluno atuou como formador de opinião e indagador; autor, pesquisador e relator deste, bem como agente transformador desta realidade. Com a ajuda do professor orientador, que, buscando analisar certas práticas e revendo novos conceitos, projetou assim novas ideias de formação e saber, quebrando paradigmas e transformando realidades.

Refletir sobre as práticas pedagógicas das aulas, fazendo contextualizações e interpretações do que está bom e do que pode ser melhorado (educação de mídias tecnológicas x educação tradicional) levantaram-se indagações, a partir das entrevistas realizadas para coleta de informações, propiciou a realização deste trabalho.

## **2. MÍDIAS E SUAS RELAÇÕES COM PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA**

As tecnologias evoluíram muito rapidamente, e esta evolução reflete-se diretamente no ser humano que as usufrui. É necessário modificar conceitos e fomentar novos paradigmas educacionais, os quais provocam inseguranças, apreensão àqueles que de certa forma tentam modificar suas metodologias e práticas.

Romper e assumir riscos, muitas vezes gera desconforto e este impulsiona novas posições e tomadas de decisões para aqueles que possuem coragem e competência para realizá-los.

Moran (2011) enfatiza que é muito difícil equilibrar controle e liberdade, autoritarismo e afetividade. Com essa análise, percebe-se que o profissional de educação precisa aprender a dosar e medir suas intencionalidades educacionais, de forma a cativar o educando com motivação. É necessário que o educador seja capaz de evoluir conforme a evolução tecnológica que deseja utilizar, ele precisa aprender a como utilizá-las e de que formas essas tecnologias irão contribuir para auxiliar nas transformações desejadas, estimulando assim o discente a tornar-se sujeito ativo e pesquisador.

As tecnologias começam separadas, mas caminham na direção da integração, relata Moran (2011). Ligado na internet, o computador continua importante, mas deve ter um bom monitor, gestor que saiba o que fazer com ele. Enfatiza ainda, que o celular é a tecnologia mais surpreendente da atualidade e que as redes estão começando a provocar profundas mudanças na educação presencial.

Os educandos estão cada vez mais ligados a estas tecnologias, estão buscando o aperfeiçoamento que muitas vezes a escola não oferece, o olhar diferenciado do professor como articulador auxilia muito nesta aprendizagem.

Por isso, englobar o aprendizado do Ensino de História com a construção coletiva de um Blog Educacional que segundo Risek (2011), pode ser uma valiosa ferramenta educacional, foi uma alternativa motivadora e desafiadora, tanto para o educador quanto para o aluno que participou com compromisso de realizar um bom trabalho.

## **2.1. Blog Educacional: um pouco de História**

Entender a escolha de trabalhar a Legalidade num primeiro momento foi uma tentativa de analisar a História do que aconteceu no Rio Grande do Sul e em todo o país em meados anos 60. Foi importante ampliar os conhecimentos sobre um assunto de extrema importância para cidadãos que buscam conhecimento, justiça e apoio legal, conhecendo a sua própria História para que assim se possa transformar a atualidade em que vive.

A educação está cada vez mais complexa, pois a sociedade também está se tornando assim, é importante que haja interação, que as diferenças

sejam respeitadas, buscou-se analisar a História bem como a proposta de um assunto específico para que não se saia do foco de ensino-aprendizagem.

Utilizar mídias educacionais, como o blog, que segundo Risek (2011), pode ser uma valiosa ferramenta educacional, afirmando que a aplicação mais poderosa da tecnologia da web para os ambientes escolares o blog pode ser utilizado como ferramenta de publicação. Tanto os blogueiros e os leitores podem interagir no blog, podendo assim estimular os adolescentes a trabalharem os conteúdos de História de uma forma diferenciada, cuja prática modificará tanto a reflexão do docente, quanto a aceitação dos discentes na participação das mesmas.

O grupo discente, com a construção do blog, pode interagir como autor e colaborador para a efetivação de uma aprendizagem de qualidade, interagindo na web de forma a fomentarem maior prazer em aprender novas informações e conceitos, para posteriormente formarem os seus.

## **2.2. Construtivismo, Tradicionalismo e Transmissivismo: metodologias que englobam as práticas diárias.**

O Método de ensino tradicional não é normalmente escolhido devido a convicções, mas por ser ele o método que a maioria dos professores foram conduzidos a trabalhar e /ou nele foram formados. Romper paradigmas gera desconforto e o educador fica inseguro em relação ao o que ensinar e como fazer. Por isso, muitas vezes, preferem não sair de sua área de conforto e continuar no comodismo intelectual.

Hoehnke (2005) relata que o Método Tradicional de Ensino é focado pelo professor na transmissão de conhecimentos acerca de alguma teoria, para um grupo menor instruído, os alunos, sendo o professor o dono do saber, cabendo ao educando assimilar os conceitos desenvolvidos, não questionando sua veracidade, formando assim suas teorias e percepções.

Reflete-se também que este método é o que mais predomina nas escolas e se prioriza exclusivamente o conteúdo centrado na figura do professor. Este é o transmissor de cultura e informação e os métodos avaliativos se baseiam na quantidade de informação absorvida pelo aluno. Já Silva (2011), afirma que:

Segundo esse quadro teórico, a tendência liberal tradicional se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral. De acordo com essa escola tradicional, o aluno é educado para atingir sua plena realização através de seu próprio esforço. Sendo assim, as diferenças de classe social não são consideradas e toda a prática escolar não tem nenhuma relação com o cotidiano do aluno. (SILVA, 2011).

Pode-se, portanto, refletir que no método tradicional de ensino, as práticas pedagógicas que se realizam diariamente com os educandos em algumas questões estão desconectadas com a atualidade em que a internet e o sistema de comunicação interferem diariamente na vida do mesmo.

Libâneo (1985) analisa que em uma pedagogia cujos conteúdos sejam sempre os mesmos, estes devem estar intimamente ligados, mas que o aluno é visto somente como um assimilador de conhecimentos.

Em relação aos Métodos chamados de Transmissivos, estes estão ligados à concepção de que o professor é o possuidor do conhecimento e o aluno não. O professor transmite, expõe o que é para ser ensinado e o educando é meramente um ouvinte passivo de informação, cabe ainda ao educador o papel de esclarecedor, sem que haja troca de saberes.

Libâneo (1985) relata ainda que no método chamado Transmissivo, a educação enquanto articulada com as realidades sociais, se expressa à ideia de mediação e que o aluno assimila o que lhe foi dado.

Discutindo a proposta Construtivista de ensino-aprendizagem, percebe-se que esta tenta relacionar o aluno e professor como agentes transformadores e indagadores em busca do saber. O aluno é visto como parte importante para o desenvolvimento do trabalho e ele juntamente com o professor, constrói o seu saber. O professor é visto como articulador das ideias e os alunos são agentes transformadores, que propõem e articulam temas que podem ser trabalhados, construindo de forma democrática os saberes. Libâneo (1985), enfatiza que aprender fazendo valoriza as tentativas experimentais, colocando o aluno como sujeito indagador e formador de opinião.

### **3. METODOLOGIA**

Para a concretização desta pesquisa foram realizadas coletas de dados documentais e bibliográficos, bem como entrevistas objetivas e subjetivas com

o grupo discente e docente de duas Escolas da Rede Municipal de Ensino no Município de Giruá / RS, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Batista e na Escola Municipal de Ensino Fundamental José João Bisognin; com a intenção de entender o que está acontecendo com os alunos finalistas do Ensino Fundamental, em relação a sua desmotivação perante as mais diversas aprendizagens, para que com estas possam articular melhores práticas, buscando assim melhores resultados.

A execução do trabalho seguiu algumas etapas: a primeira envolveu a seleção de materiais bibliográficos para leitura e reflexão, para embasamento e construção do referencial teórico. Já a segunda etapa, sucedeu-se de forma subjetiva, bem como na informalidade, com conversas durante o intervalo das aulas, num primeiro momento para sondagem e troca de ideias. Posteriormente, houve uma conversa formal com professores e grupo diretivo das escolas Municipais de Ensino Fundamental Batista e José João Bisognin sobre a preocupação da desmotivação em relação ao ensino aprendizagem dos alunos formandos do Ensino Fundamental - 8º série.

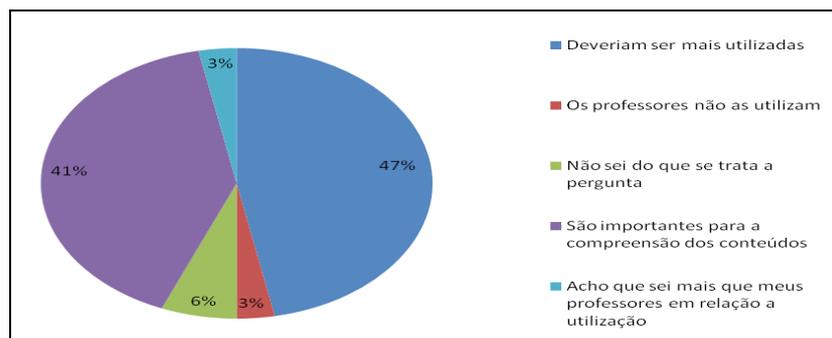
Posteriormente, após análise desta conversa, foram realizadas entrevistas com o corpo docente e discente das escolas, para um maior entendimento, bem como comparação de dados e troca de informações.

A quarta etapa envolveu a interação direta com os alunos da 8º série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Batista para a construção de um Blog Educacional, utilizando mídias tecnológicas existentes na Instituição de Ensino como fonte de informações e conhecimento.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 Discussão com os Alunos**

Como resposta a entrevista feita com os formandos da 8º série, das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Batista e José João Bisognin do Município de Giruá/ RS, obteve-se como resultado as seguintes respostas: A primeira pergunta do questionário foi: Como você enxerga a utilização de ferramentas tecnológicas nas disciplinas da área?



**Gráfico 1 – Utilização de Ferramentas Tecnológicas**

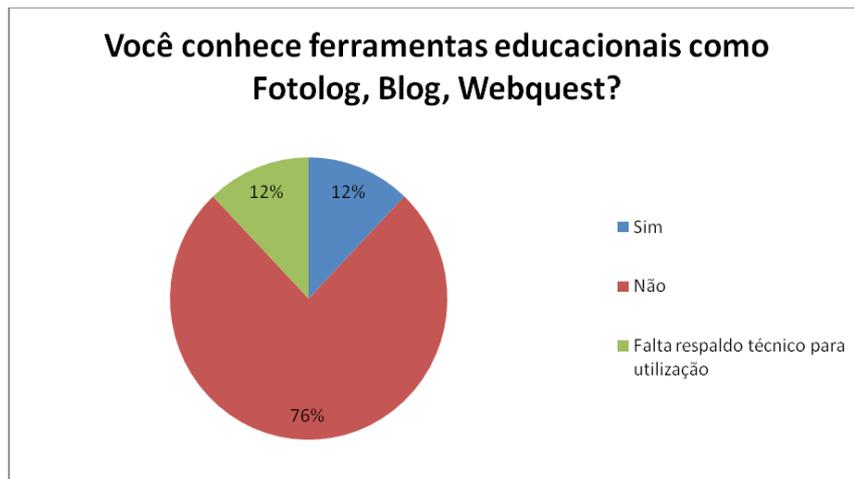
Conforme exposto no gráfico acima, 47% dos alunos afirmam que as ferramentas tecnológicas deveriam ser mais utilizadas, 41% acredita que sua utilização é importante para maior compreensão dos conteúdos trabalhados, 6% não consegue relacionar e/ou não entende o que são estas ferramentas, sendo que 3% dos entrevistados acredita que sabe mais em relação a utilização de mídias do que seus respectivos professores.

Alguns alunos justificaram ainda que os professores não tem oportunidade efetiva de pesquisa na informática, devido a falta de bons equipamentos tecnológicos e quando os tem, estes possuem falhas e/ou são insuficiente para a demanda de alunos, por isso os livros didáticos são mais utilizados, mídias impressas.

Outros acreditam que somente escrever no caderno as aulas se tornam maçantes, chatas. Uma minoria alega que a utilização de mídias é muito importante para os meios de comunicação e que as imagens facilitam a compreensão, alguns afirmam que não são utilizadas ferramentas tecnológicas nas aulas, teve ainda os que não souberam e/ou não quiseram justificar esta pergunta, bem como teve uma pequena percentagem de alunos que enfatizou que sabem mais em relação a utilização de ferramentas como orkut, msn, youtube que seus professores.

Refletir essa indagação é pensar como diariamente essas ferramentas estão sendo utilizadas e se o professor está efetivamente preparado para sua utilização.

O segundo questionamento proposto, foi: Você conhece ferramentas educacionais como Fotolog, Blog, Webquest?

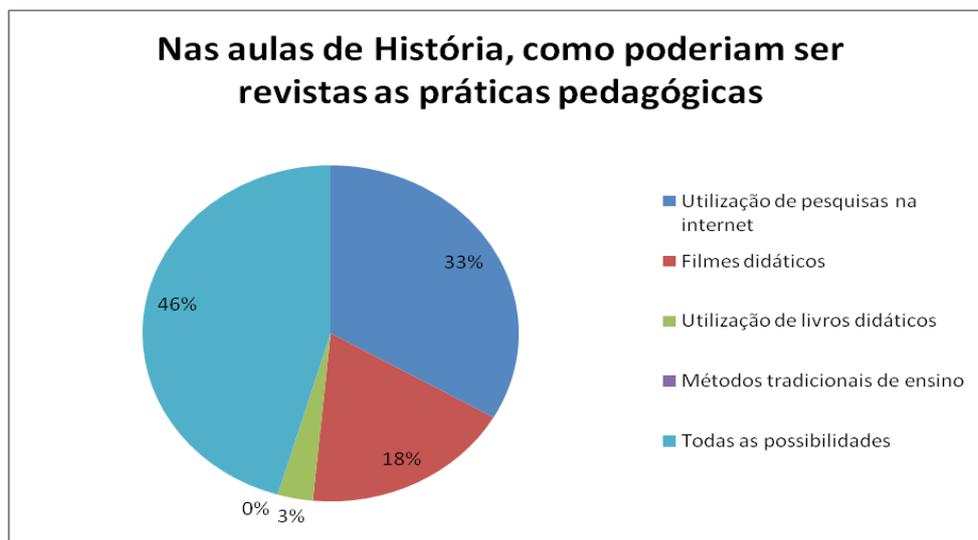


**Gráfico 2** – Conhecimento de Ferramentas Educacionais.

Conforme a análise do Gráfico 2, 76% dos entrevistados não sabe e/ou não conhece estas ferramentas educacionais, bem como 12% dos alunos responderam que falta respaldo técnico para aprenderem a utilizarem e/ou orientações de como utilizar estas ferramentas, 12% utilizam estas ferramentas como forma de entretenimento. Alguns alunos relataram que “mexeram” algumas vezes, mas que gostariam que alguém lhes ensinasse como utilizar, outros afirmam que possuem poucas chances de utilização durante as aulas devido aos horários e cronogramas dos laboratórios de informática pré-estabelecidos pelas Escolas e que o tempo disponível é curto e que na maioria das vezes a internet não funciona.

Analisar este questionamento é repensar diariamente como as práticas pedagógicas podem ser melhoradas em prol de uma educação de qualidade. É pensar que o professor é o elo destas tecnologias, cabendo a ele dar o primeiro passo para efetivar rupturas e transformações em suas metodologias.

O terceiro questionamento foi: Nas aulas de História, como poderiam ser revistas as práticas pedagógicas das aulas?



**Gráfico 3 – Práticas pedagógicas em História**

Segundo a análise do gráfico 3, 46% dos entrevistados afirmam que todas as possibilidades citadas podem ser utilizadas nas aulas de História como prática pedagógica, 18% dos alunos afirmam que a utilização de filmes didáticos durante as práticas pedagógicas as deixariam mais atrativas, 33% acreditam que a utilização de pesquisas na internet deveriam ser mais proporcionadas durante as atividades na disciplina e 3% do grupo discente acredita que só os livros didáticos e mídias impressas já são o suficiente para um bom aprendizado. Alguns alunos justificaram que todas as possibilidades mencionadas são boas, cabendo ao professor escolher qual delas é melhor para o momento pedagógico. Já outros, relatam que 80% das aulas de história deveriam ser dentro de laboratórios de informática para que os alunos pudessem ter acesso instantâneo às informações na internet. Alguns alunos não quiseram justificar sua escolha.

O professor pode dosar em suas aulas todas as alternativas citadas anteriormente, pois o educador é o responsável por suas ações cotidianas dentro das instituições de saberes onde atua, verificando primeiramente como funciona a instituição e que ferramentas esta possui, para que assim possa realizar um bom trabalho.

A quarta e quinta indagação foi: Você possui internet em casa? Você possui computador em casa?

Verificando as respostas, referentes ao quarto e quinto questionamento, percebe-se que 27% dos alunos que possuem computadores

em suas casas, também possuem acesso a internet, e 73% dos alunos que não possuem internet, também não possuem computadores em suas casas, para pesquisas e busca de informações recorrem às escolas e *lan houses*.

Pode-se verificar, analisando o gráfico 1 e 2, que os alunos sentem a necessidade de um maior uso das tecnologias como ferramenta para a aprendizagem, percebe-se o interesse destes pela informática, e conseqüentemente pode-se concluir que a motivação frente ao uso de novas tecnologias seria muito proveitosa para que estes mantenham o interesse em efetivamente aprender e compreender a disciplina de História.

Nos demais gráficos, pode-se perceber que a maioria dos alunos não dispõe de computadores e acesso à internet em suas casas, e que a escola acaba sendo uma importante oportunidade de usufruir destas tecnologias. Assim, acredita-se que seria uma motivação a mais para que estes mantenham o interesse em aprender história de um jeito alternativo, prazeroso, frente às realidades de cada um.

#### **4.2 Discussão com os Professores**

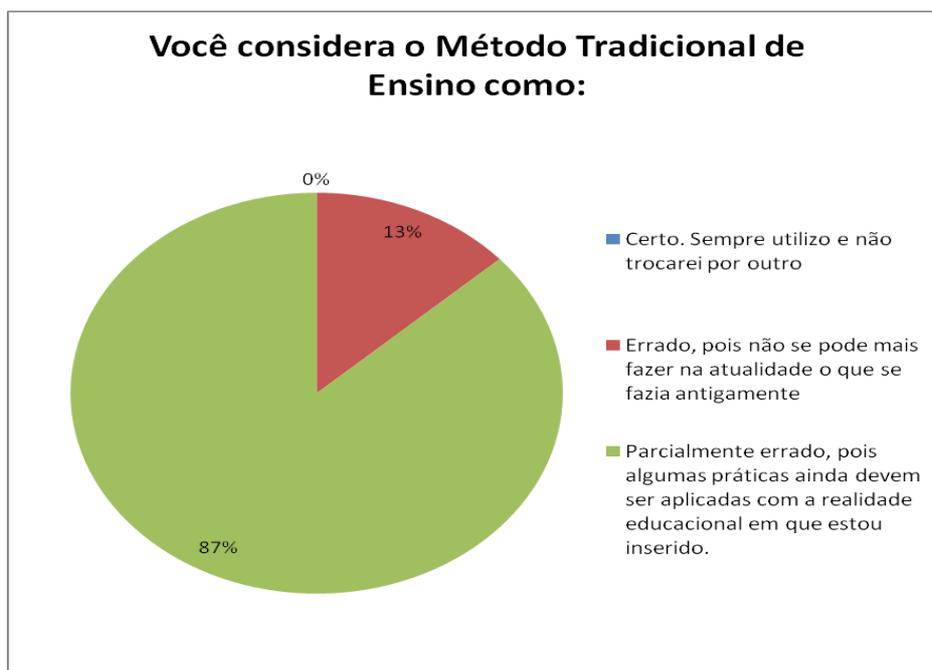
Como resposta a entrevista feita com 15 educadores de diversas áreas do conhecimento, como: Pedagogia, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Artística, Geografia, Educação Física, Matemática, Informática, Ciências Biológicas, Supervisão Escolar, variando o tempo de atuação entre cinco meses a 26 anos de prática docente, obteve-se como resultado as seguintes respostas:

A primeira pergunta foi: Em suas práticas pedagógicas, você utiliza ferramentas tecnológicas como computador, pesquisa na internet? Com que frequência?

Como respostas a este questionamento, 100% dos educadores responderam que utilizam em suas práticas estas ferramentas sempre que possível, justificando a utilização para a realização de pesquisas com os alunos, para praticar a digitação textual. Quando a internet funciona, realizam pesquisas para posteriormente utilizá-las em sala de aula. Buscam também análises de gráficos em diversos *softwares*. A internet é utilizada como material de apoio para tornar as aulas mais atrativas. Outros buscam vídeos, *Power*

*Point* para utilizar em sua disciplina como forma de entretenimento, bem como procuram a internet como fonte de pesquisa para criação de peças teatrais e artísticas em ações interdisciplinares.

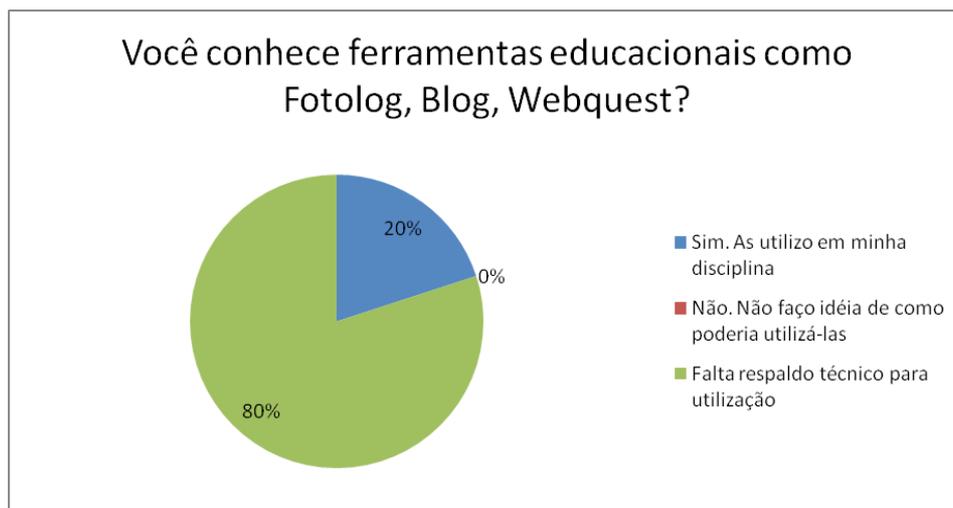
O segundo questionamento foi: Você considera o Método Tradicional de Ensino como?



**Gráfico 4** – Prática do Método Tradicional de Ensino.

Conforme a análise do gráfico 4, 87% dos entrevistados responderam que o método tradicional de ensino é parcialmente errado, pois algumas práticas na atualidade ainda devem ser utilizadas, devido às realidades educacionais em que o corpo discente e docente está inserido e 13% relatam que esta utilização está fora de cogitação na atualidade, pois não se pode utilizar as mesmas técnicas que eram utilizadas antigamente.

O terceiro questionamento foi: Você conhece ferramentas educacionais como Fotolog, Blog, Webquest?



**Gráfico 5 – Ferramentas Educacionais.**

Conforme a análise do gráfico 5, 80% dos entrevistados julga que falta respaldo técnico para a utilização destas ferramentas, 20% as utiliza em suas práticas, justificando que as ferramentas tecnológicas enriquecem a metodologia ensino-aprendizagem, fazendo com que educador e educando busquem conhecimento e desafiem-se, tornando assim as aulas mais atrativas. Outros afirmam que conhecem vagamente e que gostariam de saber como utilizar, relatando que a falta de respaldo técnico, ou seja, algum profissional que se disponibilize a ensinar os educadores a utilizar estas ferramentas tecnológicas para que se possa dar um melhor andamento em suas disciplinas e torná-las mais atrativas é fundamental.

Foram também realizados questionamentos referentes à forma como os profissionais de educação enxergam a utilização de mídias, TICs, em suas práticas diárias, se não as utilizam, como haveria possibilidade de utilização. Diante de tais indagações, os educadores refletiram e perceberam que o uso destas ferramentas educacionais é bastante enriquecedor, mas que para utilizá-las é preciso ter uma “boa internet” e comprometimento por parte dos alunos.

Para a educação as ferramentas tecnológicas são excelentes instrumentos, somente o acesso a estas ferramentas é pouco, dificultando assim sua devida utilização. Relatam também que as ferramentas tecnológicas e o Método Tradicional de Ensino podem trabalhar lado a lado, um complementando o outro e que a utilização destas ferramentas motiva os

alunos a fazerem algo que gostem, mas que na atualidade é pouco utilizado devido a falta de estrutura nas escolas.

Foi questionado também sobre a importância de trabalhos interdisciplinares. Todos os entrevistados responderam que os trabalhos interdisciplinares são positivos e trazem benefícios tanto para o grupo docente quanto discente e que esta forma de aprendizagem incute no aluno prazer em trabalhar, trazendo benefícios significativos para formação do sujeito que busca uma educação de qualidade, podendo assim trabalhar várias áreas do conhecimento ao mesmo tempo, proporcionando uma interação maior sobre um devido tema a ser trabalhado. Porém, deve acontecer um planejamento prévio do que será abordado no projeto interdisciplinar a ser desenvolvido, efetivando um trabalho gerador em todas as áreas do saber podendo assim relacioná-los com a realidade em que o aluno está inserido.

A experiência em trabalhar interdisciplinarmente com mídias educacionais, *Power Points* construídos coletivamente, é um exemplo positivo destas ações.

Refletiu-se sobre a realidade dos educandos finalistas em relação ao acesso de tecnologias e a maioria dos entrevistados respondeu que os educandos finalistas do Ensino Fundamental, utilizam estas ferramentas de forma errônea, achando que serve somente para entretenimento. Muitas vezes sabem mais que os próprios educadores em relação ao entendimento e utilização de ferramentas tecnológicas, possuindo tempo para novas descobertas, mas não as usam de forma instrucional. Relataram também que a maioria dos educandos somente tem acesso na escola, e que esta não comporta a demanda de alunos com as ferramentas que possui.

Dentre os entrevistados, oito professores responderam que possuem cursos de capacitação e/ou formação a este respeito, e sete educadores responderam que aprenderam a utilizar o computador sozinho, mexendo no mesmo, procurando através de dicas adquirirem seu conhecimento. Aqueles que responderam que possuem cursos específicos relataram que fizeram curso técnico em informática, Linux, cursos de pós-graduação em tecnologias, cursos básicos de informática de curta duração, podendo assim perceber que o respaldo técnico é muito importante tanto para o educador quanto para o educando.

Buscou-se refletir sobre as práticas pedagógicas dos entrevistados, questionando se estes observam se os alunos concluintes do Ensino Fundamental buscam alternativas de conhecimento, que não sejam nas práticas docentes em sala de aula.

Dois entrevistados acreditam que os educandos buscam outras formas de conhecimento que não seja nas práticas, três entrevistados julgam que os estudantes não buscam estes conhecimentos fora das práticas, oito educadores julgam que falta motivação para que os alunos sejam alunos pesquisadores, um professor respondeu que estes só pesquisam se tiverem um avaliativo e um professor respondeu que pesquisam em partes, mas sempre voltados ao fator nota.

Com esta reflexão perante a indagação, percebe-se o quanto os alunos sentem-se desmotivados, e o quanto os professores não sabem mais como proceder perante as suas análises.

Por isso, buscou-se questionar como anda o funcionamento das Instituições de Ensino e onde os profissionais atuam, se estas possuem recursos midiáticos suficientes para que o professor possa realizar uma boa prática pedagógica.

Dentre os entrevistados, 20% acreditam que as Instituições de Ensino são capacitadas e possuem recursos midiáticos suficientes para uma boa prática pedagógica e didática de qualidade. A mesma porcentagem julga que não, que as escolas estão sem estrutura suficiente para esta qualidade almejada e 60% dos entrevistados, julgam que as Instituições possuem em partes recursos midiáticos para que uma educação de qualidade seja realmente efetivada, acarretando assim falta de materiais e disponibilidade de acesso tanto para educadores quanto para o grupo discente que é o público alvo. Devido à grande demanda de alunos, os recursos são insuficientes para práticas mais qualitativas nas instituições.

Indagou-se também o que o educador, sugere em relação à utilização de ferramentas tecnológicas dentro das instituições formadoras de saberes, analisando se estas são ou não viáveis.

A maioria dos educadores acredita que as ferramentas são viáveis dentro das Instituições Educacionais, mas que algumas alternativas deveriam ser acionadas, como por exemplo, dentro das Instituições deveria haver uma

sala onde os professores pudessem utilizar os equipamentos midiáticos com a sua turma sem interrupções, ou que deveria ter mais ferramentas e estas estarem sempre acessadas a uma boa conexão de internet.

Enfatizaram que as ferramentas tecnológicas são importantes desde que haja comprometimento do grupo discente em sua utilização. Relataram também que há um número insuficiente de materiais e equipamentos tecnológicos nas escolas devido ao número de estudantes e de professores. Enquanto um utiliza as ferramentas, os demais não podem utilizar.

O educador precisa primeiramente ter formação e técnica de como manusear estas ferramentas, sendo que 100% dos entrevistados reclamaram do acesso limitado dentro das instituições sem internet de qualidade.

Percebeu-se também, que 90% dos professores relacionou mídias tecnológicas somente a computadores e acesso à rede mundial de informações.

Pode-se verificar analisando o gráfico 4 e 5 que os educadores sentem a necessidade de maior uso das tecnologias como ferramenta para a aprendizagem. Percebe-se que a falta de treinamento e/ou respaldo técnico é um empecilho muitas vezes para efetivar práticas diferenciadas, e que o grupo docente ainda se prende ao Método Tradicional de Ensino devido a este ser uma forma segura de aprendizagem, já que foram formados em tal. Verifica-se também, que a desmotivação dos alunos perante aos estudos é fundamentada no tipo de criação familiar. Muitos educadores lamentaram que falta disciplina e maior responsabilidade perante às atividades propostas, e que antigamente os estudantes buscavam o conhecimento com energia, e hoje na maioria das vezes, o buscam se este tiver cunho avaliativo, fazendo com que a sua formação enquanto aluno fique prejudicada.

A projeção da criação de um Blog Educacional com estes alunos, cujos professores entrevistados relataram seus desabafos e angústias perante as situações isoladas de cada área de conhecimento, foi um grande desafio almejado.

Nas práticas docentes de História, onde o envolvimento intelectual de cada estudante e a análise crítica e reflexiva de cada momento histórico estudado impulsionou este passo para a criação conjunta de um Blog, utilizando as mídias existentes na escola e em alguns momentos fora dela,

fizeram deste desafio uma realidade concretizada com o esforço e persistência de alguns.

### 4.3 Criação do Blog Educacional

Após análise e reflexão das entrevistas realizadas, pensou-se em como trabalhar alternativas de ensino-aprendizagem com os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas. Optou-se trabalhar com a oitava série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Batista, formas descontraídas de construção de conhecimento, nas práticas pedagógicas na disciplina de História, bem como relacionar conteúdos historiográficos com mídias tecnológicas: o que utilizar? E como fazer?

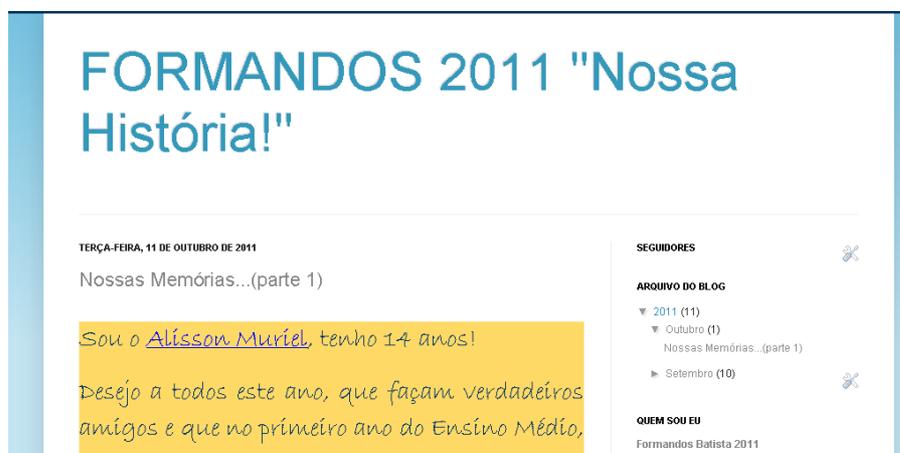
Foram questionamentos levantados, e propostos, para enfim os alunos criarem um blog educacional relacionando conteúdos de História bem como projetos desenvolvidos na Escola – Figura 1.



Figura 1 - Retirado do site <http://formandosbatista.blogspot.com/>

Num primeiro momento, houve total aceitação dos educandos, mas devido à falta de respaldo técnico e de computadores com internet de qualidade na Escola, buscaram-se alternativas fora da mesma. Houve contratempos como por exemplo: comprometimento de alguns alunos que só iriam participar se este tivesse cunho avaliativo. Devido a motivos técnicos, a escola ficou sem acesso à internet por um período de tempo indeterminado, computadores sucateados, *softwares* ultrapassados. Porém, alguns alunos

motivados se envolveram com afinco e propuseram-se a editar os materiais para postagem, com a orientação do professor, como verifica-se na figura 2:



**Figura 2** - Retirado do site <http://formandosbatista.blogspot.com/>

Como a maioria dos alunos não possui computadores em casa, mas poderia ir à escola fora de horário ou em turno inverso, eles dividiram as tarefas. Um aluno com disponibilidade de tempo se prontificou a criar o site e o *layout* do mesmo, definindo as cores, fontes e a criação do Blog, disponibilizado no site <http://formandosbatista.blogspot.com/>. O blog está em constante modificação.

Outros alunos que no começo não quiseram se envolver no projeto, com o andar do mesmo e com os resultados alcançados, começaram a opinar de alguma forma, porém mesmo timidamente, passaram a contribuir com suas vivências.

Com esta prática pedagógica desenvolvida, percebeu-se que os alunos que estão se formando no Ensino Fundamental, estão cada vez mais acomodados. Seria necessário retirá-los desta acomodação, pois o cunho avaliativo do Método Tradicional de Ensino adotado pela maioria dos educadores, ainda está prevalecendo e para que haja motivação para a realização de qualquer proposta e/ou atividade feita pelo educador, o aluno somente se sente motivado se esta valer nota.

É necessário romper com estas estruturas. Uma tentativa foi feita com a realização deste trabalho, a fim de quebrar paradigmas, instigar a inteligência

do aluno como responsável pela criação e estruturação de um projeto, fazendo com que ele possa se sentir sujeito importante nesta criação.

A experiência foi interessante, mesmo que a turma escolhida, não tenha abraçado de forma coletiva o desenvolvimento do mesmo, mas percebeu-se que os alunos que se envolveram na criação, desenvolveram sua criatividade e criticidade durante as aulas, mostraram-se mais questionadores perante à disciplina, buscando auxiliar os colegas, abordando os temas propostos com maior dicção e reflexão.

Um significativo desafio foi lançado para esta 8° série. Bons resultados foram colhidos. Aqueles que se comprometeram, mostraram força de vontade e competência, mas principalmente foram questionadores e instigadores. Já houve aqueles que não quiseram sair da área de conforto e participarem do desafio lançado.

É necessário quebrar paradigmas formados e lançar desafios constantemente aos educandos, pois estes possuem uma grande capacidade, quando são desafiados a mostrarem sua competência através de atividades diferenciadas, cabendo ao educador lançar tal proposta pedagógica e comprometer-se a aprender e ensinar com a coletividade.

## **6. CONCLUSÃO**

O presente trabalho constituiu-se da análise do uso e criação de um Blog Educacional voltado a temas relacionados aos conteúdos de História como ferramenta pedagógica na série final do Ensino Fundamental - 8° série, e da importância das mídias e suas relações com o processo ensino-aprendizagem.

Como metodologia, utilizou-se o estudo de caso na Escola Municipal de Ensino Fundamental Batista de Giruá / RS, no qual se buscou compreender, descrever, analisar e criticar os significados expressos na atividade proposta, bem como interagir com os educandos de forma diferenciada.

Através deste trabalho, percebeu-se o quanto é importante os gestores municipais, bem como os gestores das escolas oportunizarem para sua equipe pedagógica cursos de formação em relação à utilização de diferentes mídias e/

ou tecnologias, para que assim possam fazer práticas diferenciadas em suas aulas, tornando-as mais prazerosas e atrativas.

Com a observação e reflexão sobre as atividades realizadas, conclui-se que a inserção de mídias é primordial na sala de aula. O interesse e a motivação dos alunos nas atividades são muito superiores do que em uma atividade sem a utilização das mesmas.

Além do interesse, os alunos desenvolvem capacidades de análise e crítica do que está sendo proposto envolvendo os conteúdos desenvolvidos de forma interdisciplinar.

Enfim, o uso da tecnologia na contemporaneidade deve estar presente nas ações cotidianas da escola. É necessário quebrar paradigmas, formar novos conceitos, fomentar a busca do conhecimento de forma diferenciada, colocando cada vez mais o educando no compromisso de ser o agente promotor deste, e o professor, o articulador, para que assim se possa estruturar uma educação de qualidade.

É necessário para que essa transformação aconteça possibilitar momentos para o desenvolvimento de cidadãos críticos, criativos, que saibam resolver problemas do cotidiano coletivamente e que estejam em constante atualização, buscando integrar-se e apossar-se das novas tecnologias e das novas mídias.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Eliezer. **História em Debate**. Disponível em <[http://profeliezerbrasil.blogspot.com/2011\\_04\\_01\\_archive.html](http://profeliezerbrasil.blogspot.com/2011_04_01_archive.html)> Acesso em 05 jul.2011.

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. 1º Ed. São Paulo: SP: Saraiva 1997.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA. Artigo. **A História da História**. Disponível em: <[http://p.p.urca.vilabol.uol.com.br/teo\\_hist\\_I\\_adapt\\_28.02.10.pdf](http://p.p.urca.vilabol.uol.com.br/teo_hist_I_adapt_28.02.10.pdf)> Acesso em: 28 de jun. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa**. 17 Ed. São Paulo: SP: Paz e Terra, 1996.

FORTES, Clarissa Corrêa. **Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor**. Artigo. Disponível em: < [www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/.../Interdisciplinaridade.pdf](http://www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/.../Interdisciplinaridade.pdf)> Acesso em: 25 Set. 2011.>

HOEHNKE, Karen. KOCH, Veronika . LUTZ, Ulrike . **O Objetivismo na Filosofia e na Metodologia do Ensino**, 1995. Disponível em:[http://www.fask.unimainz.de/user/kiraly/portugues/gruppe1/grundlagen\\_objektivismus.html](http://www.fask.unimainz.de/user/kiraly/portugues/gruppe1/grundlagen_objektivismus.html). Acesso em: 28 set. 2011.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública: A pedagogia crítico social dos conteúdos**. São Paulo- SP: Loyola, 1985.

MORAN, José Manuel. **Educação Humanista Inovadora**. Artigo. Disponível em:< <http://www.eca.usp.br/prof/moran/>>[S.d]. Acesso em: 07 de Jul. 2011.

\_\_\_\_\_. **Afetividade na relação pedagógica**. Artigo. Disponível em:< <http://www.eca.usp.br/prof/moran/>>[S.d]. Acesso em: 07 de Jul. 2011.

\_\_\_\_\_. **Desafios na comunicação pessoal**. Artigo. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/>>[S.d]. Acesso em: 07 de Jul. 2011.

\_\_\_\_\_. **Para onde caminhamos na educação?** Artigo Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/>> [S.d]. Acesso em: 07 de Jul. 2011.

\_\_\_\_\_.**Propostas para melhorar a educação à distância**. Artigo Disponível em: < <http://www.eca.usp.br/prof/moran/>> [S.d.]Acesso em: 03 de Out. 2011.

RIZEK, Beatriz. **Blog como Ferramenta Educacional**. Disponível em:< [http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br/sitio/destaques/destaque.php?sq\\_conteudo=3564](http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br/sitio/destaques/destaque.php?sq_conteudo=3564)> [S.d] . Acesso em: 08 Jul. 2011.

RODRIGUÉZ, Ricardo. **Gestão do Conhecimento e Historiografia, na perspectiva Neokantiana-Marrou e os culturalistas Brasileiros**. Artigo Disponível em: <<http://www.ecsbdefesa.com.br/defesa/fts/MARROU.pdf>> [S.d.] Acesso em: 06 Jul. 2011.

SCHILLING, Voltaire. **História do Brasil**. Artigo. Disponível em <<http://educaterra.terra.com.br/voltaire/brasil/2004/03/25/006.htm>>Acesso em: 6 Jul. 2011.

SILVA, Délcio Barros da. **As principais tendências pedagógicas na pratica escolar brasileira e seus pressupostos de aprendizagem**. Artigo.[S.d] Disponível em < [www.ufsm.br/lec/01\\_00/DelcioL&C3.htm](http://www.ufsm.br/lec/01_00/DelcioL&C3.htm)> Acesso em: 25 Set. 2011.

SILVA, Juremir Machado da. **Vozes da Legalidade: política e Imaginário na Era do Rádio**.-3° ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.